

3 CANCRO COLORECTAL DE INTERVALO APÓS COLONOSCOPIA

Teixeira C., Dantas E., Martins C., Trabulo D, Mangualde J., Freire R., Alves A.L., Cremers I., Oliveira A.P.

Introdução e objectivos: O cancro colorectal de intervalo (CCRi) pode dever-se a lesões não detectadas ou desenvolvimento de um novo tumor. Vários estudos descreveram uma proporção de CCRi entre 2.9-9%. Pretende-se determinar a proporção de cancro de intervalo e características do mesmo.

Metodos: Revisão dos adenocarcinomas do cólon e recto diagnosticados entre 2011 e 2015 que efectuaram colonoscopia. Recolha de dados demográficos, endoscópicos, características da neoplasia (localização, histologia, estadiamento). Identificação de doentes que efectuaram colonoscopia na nossa instituição nos 10 anos prévios ao diagnóstico de CCR. Caracterização de CCRi comparativamente aos restantes CCR.

Resultados: 266 doentes, 61.7% homens; idade média 70.7 anos. Identificaram-se 10 doentes com CCRi: 6 homens, idade média 71.1 anos. O tempo médio para o diagnóstico de CCRi após colonoscopia index foi de 3.5 ± 1.84 anos. A neoplasia localizou-se no colon direito em 24.5% dos doentes sem CCRi e em 50% nos doentes com CCRi ($p=0.091$).

Verificou-se que doentes com CCRi apresentavam mais história familiar de CCR (50%) que doentes sem CCRi (3.1%) ($p=0.000$). A revisão dos casos com CCRi permite detectar possíveis causas para a não detecção da lesão em 7 doentes: deficiência da preparação em 3 doentes; em 2 doentes a localização da lesão poderá ter dificultado a sua visualização (lesão atrás de prega); e em 2 doentes poderá ter ocorrido polipectomia incompleta, não se podendo excluir nova lesão. Na altura de diagnóstico, não houve diferença no estadiamento entre doentes com e sem CCRi.

Conclusão: A percentagem de cancro de intervalo é um marcador importante de qualidade. Nesta série o CCRi constituiu 3.75% de todos os CCR. Não existiram diferenças estatisticamente significativas entre os doentes com ou sem CCRi à excepção da história familiar de CCR, verificando-se no entanto um maior predomínio de CCRi no cólon direito comparativamente aos restantes CCR.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de Setúbal